

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

HI'AJUMIRIVA, HAPOUVA HA MANDI'O PYY: OS REMÉDIOS (POHÃ) E A SAÚDE DAS MULHERES KAIOWA E GUARANI (MS)

Tatiana Sanches (tatianasanchesteko@gmail.com)

Essa pesquisa em andamento tem como foco o uso dos pohã (remédios caseiros) na saúde das mulheres kaiowa e guarani, principalmente aqueles que evitam que as mulheres engravidem e que protegem das dores. A pesquisa dá continuidade a uma pesquisa sobre os cuidados nas fases de transformação da mulher kaiowa e guarani e será desenvolvida em diálogo com mulheres que vivem nas Terras Indígenas (TIs) Jaguapiré, em Tacuru (MS), e Pirajuí, em Paranhos (MS), buscando valorizar as práticas de cuidado das mulheres e seus saberes territoriais e ambientais. O principal objetivo é aprofundar as pesquisas sobre a saúde das mulheres indígenas e sobre os cuidados com o corpo das mulheres guarani e kaiowa. E, também tem os seguintes objetivos específicos: Criar espaços de diálogo entre mulheres guarani kaiowá para falar sobre os cuidados e pohã (remédios) importantes no procedimento do kuñata? e para a saúde das mulheres já transformadas; Pesquisar a relação entre os cuidados na fase de transformação das mulheres guarani kaiowa com os nossos territórios e nossas matas, já que é neles que ainda encontramos os pohã (remédios) tão importantes para esses cuidados; Aprofundar o conhecimento sobre as tecnologias de cuidado e os saberes e práticas de saúde, territoriais e ambientais das mulheres; Produzir e disponibilizar informações sobre os pohã (remédios) que fazem parte dos saberes tradicionais guarani e kaiowá. Durante a pesquisa que fiz para o TCC, não foi tão fácil conversar sobre o tema dos cuidados na fase de transformação das mulheres guarani kaiowa – mesmo pesquisando junto a mulheres da minha família. Eu não cheguei na casa de minha avó, Roberta, e perguntei logo sobre esse assunto. Primeiro eu tive que sentar, tomar chimarrão com ela, tomar tereré, cozinhar para ela. Então, enquanto eu fazia chimarrão, é que fui perguntando e que ela foi respondendo sobre a importância daquele tema de

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

pesquisa. Ela me disse: “É! Isso é muito importante saber e levar para a escola”. Outra estratégia que desenvolvi durante a pesquisa anterior foi a de fazer conversas com as mulheres de diferentes idades que vivem em minha comunidade, para falar sobre os cuidados nas fases de transformação da mulher – algo que foi muito proveitoso tanto para a pesquisa, como para criar espaços de diálogo entre meninas e mulheres. Também quero voltar a fazer esses diálogos na pesquisa de mestrado, agora com foco maior nos pohã (remédios), além de caminhadas com as mulheres mais velhas pelos espaços do território onde eles são encontrados. Esses remédios são sagrados para nós e são muitos difíceis de achar em outras regiões, mas no nosso território, na TI Jaguapiré, temos um importante remanescente de Mata Atlântica, um local onde minha mãe sempre encontra esses remédios.